

- Imprimir em PDF

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO

AÇÃO: PROJETO DE EXTENSÃO

2021 CBT_19/2021

UNIDADE PROPONENTE

Campus:
CBT

Foco Tecnológico:
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

IDENTIFICAÇÃO

Título:
Encontros Literários

Grande Área de Conhecimento:
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

Área de Conhecimento:
LETRAS

Área Temática:
Cultura

Tema:
Metodologias e Estratégias de Ensino/Aprendizagem

Período de Execução:
Início: **21/03/2022** | Término: **10/12/2022**

Possui Cunho Social:
Não

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público Alvo	Quantidade Prevista de Pessoas a Atender	Quantidade de Pessoas Atendidas	Descrição do Público-Alvo
Instituições Governamentais Estaduais	5	--	
Público Interno do Instituto	20	--	
Instituições Governamentais Municipais	5	--	
Grupos Comunitários	10	--	
Movimentos Sociais	5	--	
Organizações de Iniciativa Pivada	5	--	

EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFSP

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
--------	----------	----------	-----------

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Fabiana de Lacerda Vilaco Matrícula: 1415150	Tel.: E-mail: fabiana.vilaco@ifsp.edu.br	Não	DOUTORADO
Nome: Elaine Cristina de Araujo Matrícula: 1552056	Tel.: E-mail: elaine.araujo@ifsp.edu.br	Não	POS-GRADUAÇÃO+RSC-II LEI 12772/12 ART 18
Nome: Rita de Cassia Demarchi Matrícula: 2147192	Tel.: E-mail: ritademarchi@ifsp.edu.br	Não	DOUTORADO

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Resumo

O objetivo do projeto Encontros Literários é promover o contato com obras literárias por meio de leituras e encontros periódicos para compartilhar as experiências de leitura, bem como potencialidades e desafios para seu ensino. Haverá encontros presenciais e a distância, conforme a necessidade. O projeto é voltado para o público em geral interessado em literatura, tais como estudantes de diversos cursos e faixas etárias, docentes ou futuros/as docentes de literatura, contribuindo para a formação integral dos/as participantes. Serão abordadas obras de diferentes gêneros literários e autores/as, privilegiando as contemporâneas, afro-brasileiras, africanas e indígenas, e eventualmente obras das listas de vestibulares e canônicas. Espera-se estimular o hábito de leitura literária, proporcionando um espaço além da sala de aula para compartilhar experiências de leitura, dúvidas, dificuldades, preferências, sentimentos, reflexões e estratégias para superação de possíveis obstáculos. Haverá ações conjuntas com outro projeto de extensão do câmpus, Encontros de Arte e Cultura. Os encontros também serão espaço para investigação e reflexão sobre práticas pedagógicas para o ensino de literatura. Por isso, o projeto poderá contribuir para a formação inicial ou continuada de docentes de literatura. Solicitam-se dois bolsistas para atuarem na divulgação e nas redes sociais do projeto, no atendimento a interessados/as e para apoio nos encontros e demais atividades planejadas.

Justificativa

Este projeto nasce do desejo de expandir os espaços para leitura e troca de experiências sobre a leitura de obras literárias. Em conversas com estudantes, são comuns relatos de muitos/as que nunca leram um livro inteiro, ou que não se sentem capazes de fazer comentários sobre uma obra. De professores/as, é comum ouvirmos que as pessoas hoje em dia não gostam mais de ler, ou preferem ler resumos. Exames admissionais, como os vestibulares, também contribuíram para criar uma relação com a literatura que exige apenas saber o suficiente para passar na prova (LEAHY-DIOS, 2004). O ensino de literatura focado no paradigma histórico-nacional (COSSON, 2020), ainda predominante no Brasil, preocupa-se em transmitir conhecimento sobre a literatura e, frequentemente, prescinde da leitura da obra e da autonomia de estudantes. Diante disso, este projeto de extensão pretende oferecer um espaço privilegiado para leitura e apreciação da obra literária em que os/as participantes possam expressar-se sobre o que entendem, sentem e refletem enquanto leem, portanto, promovendo troca e construção coletiva de conhecimento. A inspiração para esta prática de leitura literária como prática de liberdade encontra ecos em Paulo Freire (1996), bell hooks (2013) e em Cyana Leahy-Dios (2004), procurando superar a desconfiança, estudada por esta última, que marca o ensino de literatura tradicional e que vê o/a estudante (ou o/a participante do projeto) como alguém que não seja capaz de produzir conhecimento crítico sobre a literatura e a cultura. Nesse sentido, o projeto se constituirá como espaço importante para investigação de práticas pedagógicas que favoreçam a construção coletiva e colaborativa de conhecimento sobre a obra, assim contribuindo para a formação integral dos/as participantes sejam eles/as leitores/as, estudantes ou docentes de literatura. O projeto pretende também fomentar a leitura de obras da literatura contemporânea em língua portuguesa, sobretudo aquelas historicamente silenciadas. As leis 10.639/03 e 11.645/08 preconizam o estudo da História da África e dos Africanos, bem como da História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígenas; no entanto, ainda é muito comum ouvirmos relatos de estudantes que nunca ouviram falar de autores/as dessas literaturas. Este projeto, assim, pretende abordá-las, cumprindo a importante função da escola pública de ampliar o repertório cultural dos/as participantes e contribuir para o atendimento ao que preconizam as leis citadas. Outras temáticas de interesse para a formação integral dos/as participantes, tais como gênero e sexualidade, sociedade e trabalho, meio-ambiente, ciência e tecnologia, entre outros, também serão abordadas conforme forem favorecidas pela seleção de obras para leitura e discussão. Por meio de encontros presenciais e a distância, o projeto favorecerá a participação de público interessado de diferentes origens, desde as escolas no entorno do câmpus até pessoas de outras regiões.

Fundamentação Teórica

A partir do campo dos Estudos de Cultura, o pensador galês Raymond Williams (2015) permite compreender que a cultura é algo comum, de que todos os povos têm cultura, e a expressam em todos os seus modos de ser, de produzir sua vida material e de produzir significados, e dentro de tal processo destaca-se a importância cultural e política da literatura. De uma perspectiva que une psicologia, ciências sociais e estudos pós-coloniais, Grada Kilomba (2000) permite avaliar os efeitos nefastos de se silenciar a produção literária e artística do povo negro e do povo indígena do Brasil: trata-se de afirmar e reiterar que eles não “pertencem” e que sua cultura não “pertence” à cultura brasileira. Assim, favorecer o acesso e o estudo das obras de escritores(as) africanos(as), afro-brasileiros(as) e indígenas é um ato de resistência e de revide contra uma sociedade que historicamente se esforçou em silenciá-las. Para constituir-se como um espaço de enfrentamento da situação assim desenhada, o projeto Encontros Literários pretende incluir, em suas oficinas, ações formativas que promovam o aprendizado de procedimentos de leitura, tais como a leitura cerrada, com o objetivo de apontar aspectos do uso da linguagem (recursos sonoros, escolhas de vocabulário, figuras de linguagem, recursos poéticos diversos, criação de imagens, presença de marcas de oralidade, entre outros). Auxiliando a leitura cerrada, é importante também o procedimento de evidenciar aspectos formais narrativos e/ou poéticos, bem como referências culturais e históricas codificadas no texto, que sedimentem experiências de natureza sócio-histórica. Assim, trata-se de uma leitura cerrada com objetivo ampliado, pois atravessa os limites da descrição estrutural e estilística do texto. Segundo Antonio Candido (1998) e Fábio Ackelrud Durão (2016), a prática de leitura cerrada é ferramenta importante para a formação de leitores/as literários bem como de estudantes e futuros(as) docentes. Neste projeto, pretende-se desenvolver exercícios de leitura nas oficinas, além de estimular a leitura autônoma pelos/as participantes para preparação para os encontros. Nesse esforço, o objetivo é também incentivar os participantes a lerem desta forma atenta quando lerem autonomamente. No momento da realização das rodas de discussão sobre a obra, as quais serão realizadas a cada quinze ou trinta dias (dependendo da extensão da obra), estas se constituirão em um espaço privilegiado em que podem ser expressas as intuições, dúvidas, hipóteses e dificuldades que os/as participantes possam ter ao enfrentar a leitura. Este projeto também é fruto de uma grande preocupação com diagnósticos acerca da situação do ensino de literatura no Brasil. Rildon Cosson (2020) destaca a prevalência do paradigma histórico-nacional, o qual originou uma das práticas mais comuns no ensino de literatura no Brasil, que é a organização do currículo em torno das escolas literárias e de uma historiografia literária brasileira. Neste paradigma, de acordo com Cosson, “o papel do professor é basicamente informar o aluno sobre a história da literatura” (COSSON, 2020, p. 51), e “ao aluno cabe receber esse conhecimento sem questionamentos e tratar de memorizá-lo para posterior reprodução nos exercícios, nas provas e nos testes de seleção” (COSSON, 2020, p. 52). Como é possível deduzir, tal abordagem ao ensino de literatura impede uma relação de estudantes com a obra em si, pois trata-se de transmitir conhecimento sobre o objeto de estudo e, portanto, prescindir da leitura da obra e da autonomia de estudantes no lidar com ela. Diante disso, os Encontros Literários pretendem promover leitura e apreciação da obra literária, em ações em que os/as participantes do projeto possam expressar-se sobre o que entendem, sentem e refletem enquanto leem, portanto, apartando-se de qualquer prática que pretenda transmitir conhecimento. Em vez disso, o espaço da oficina será um espaço de troca e construção coletiva de conhecimento sobre a obra literária. A inspiração para esta prática de leitura literária como prática de liberdade encontra ecos em Paulo Freire, bell hooks e em Cyana Leahy-Dios. Nas palavras desta última, “Aqueles de nós que veem a educação como prática de liberdade não podem aceitá-la como a transmissão rígida do saber e da cultura nem como o despejar de relatos ou fatos sobre o educando” (LEAHY-DIOS, 2004, p. 168). Neide Rezende (2020) e Regina Zilberman (2017) também refletem em torno de práticas de ensino de literatura que focam em questões que não necessariamente despertam o/a estudante para seu estudo, tais como o excessivo foco em análises técnicas, em detrimento da leitura em si, ou o recorte muito exclusivo em torno do cânone, o que cria uma certa ideia do que seja literatura que pode ser muito limitada. Assim, este projeto pretende investigar práticas pedagógicas que possibilitem novas abordagens para o aprendizado da literatura, por meio das ações de leitura e da mediação de discussões sobre as obras. Os Encontros Literários procurarão realizar um enfrentamento da situação apresentada por Leahy-Dios: “os alunos não são estimulados a problematizar questões literárias, porque não lhes é dado acesso aos instrumentos que poderiam liberá-los como críticos, pensadores e fazedores: eles não conhecem os códigos em que se assenta a produção textual” (LEAHY-DIOS, 2004, p. 207). Reconhecendo a extensão como espaço privilegiado para formação, estão previstas ações conjuntas com outro projeto de extensão do câmpus, Encontros de Arte e Cultura, de forma a fortalecer os espaços de contato e discussão sobre a literatura e a cultura.

Objetivo Geral

O objetivo geral do projeto Encontros Literários é expandir os espaços do câmpus para a prática e o compartilhamento de experiências de leitura literária, integrando comunidade interna e externa e contribuindo para a missão institucional de promover formação integral para o público atendido. Os encontros também serão espaço para investigação e reflexão sobre práticas pedagógicas para o ensino de literatura.

Metodologia da Execução do Projeto

O projeto terá como principais ações os encontros para discussão sobre a obra literária. Para que os encontros atinjam os objetivos propostos, haverá a definição de uma obra para leitura prévia. Os/as participantes deverão ler a obra para preparar-se para os encontros. Contudo, mesmo aqueles/as que não conseguirem concluir a leitura a tempo estão convidados/as a participar, inclusive para compartilhar dificuldades que possam ter enfrentado e para aprender por meio das discussões feitas e receber estímulo para continuar. Nas rodas de discussão, os/as participantes serão convidados/as a compartilhar sua experiência de leitura, sentimentos, reflexões, relações que estabeleceram com seu conhecimento de mundo, bem como possíveis dificuldades enfrentadas e estratégias para enfrentá-las. Também serão lidos trechos da obra, para favorecer uma reflexão mais ancorada no texto e desenvolver procedimentos de leitura cerrada, evidenciando aspectos formais, estruturais, linguísticos, estéticos, bem como para levantar questionamentos sobre o enredo, a construção de personagens, espaço, tempo, e a figuração de elementos culturais e conflitos de naturezas diversas. Serão

promovidos também encontros com escritores/as ou especialistas, conforme a seleção das obras e o momento do projeto favorecerem, em que os/as participantes poderão compartilhar com eles/as suas impressões e também ouvi-los/as a respeito de sua experiência produzindo e/ou estudando literatura. Esta é a primeira vez que o projeto será realizado; apesar de seu caráter experimental, pretende-se seguir uma rotina de leituras e encontros que facilite a participação dos/as interessados/as. As etapas previstas no momento serão: Encontro de abertura, apresentação do projeto, realização de uma primeira leitura coletiva e agendamento das leituras futuras. Intervalo de 15 ou 30 dias para leitura, a depender da obra escolhida. Primeiro encontro para roda de discussão. (as etapas 2 e 3 se repetirão tantas vezes quantas forem necessárias ao longo da duração do projeto) Realização de sarau (leitura e apreciação de poesia ou outros textos literários - ação conjunta com o projeto Encontros de Arte e Cultura). Encontros com escritores/as ou especialistas. Participação na Semana de Arte e Cultura. Encontro de fechamento e avaliação do projeto. Os encontros poderão ser a distância ou presenciais, de acordo com o momento do projeto e as orientações das autoridades sanitárias. Poderá ser desenvolvido um modelo híbrido também. Serão privilegiados os formatos que atenderem ao maior público possível. Os/as bolsistas contribuirão com a divulgação do projeto e suas ações (redes sociais, cadastro de e-mail, criação de canal no Youtube, confecção de cartazes, convites presenciais...); darão auxílio na realização das oficinas (sala virtual, transmissão pelo Youtube, organização do espaço em encontros presenciais); participação dos encontros e apoiarão no atendimento ao público atendido.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução

O projeto contará com instrumentos para acompanhar e avaliar as ações, tais como questionários, formulários, análise das participações nos encontros, entre outros que sejam necessários. Os/as integrantes da equipe de execução do projeto se reunirão periodicamente para discutir o andamento das ações e reformulá-lo, quando necessário.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

Espera-se, a partir do projeto, realizar a produção de artigos e apresentações em eventos acadêmicos. Este projeto de extensão será um espaço de investigação sobre práticas pedagógicas e também está relacionado a projetos de pesquisa sob minha coordenação voltados a esta temática. Assim, todas essas ações pretendem contribuir para a construção e a divulgação de conhecimento dentro e fora da instituição sobre a literatura e seu ensino.

Referências Bibliográficas

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.
BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acessado em: 07/12/2021. BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acessado em: 07/12/2021. CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. São Paulo: Ática, 1998. COSSON, Rildo. Paradigmas do ensino de literatura. São Paulo: Contexto, 2020. DURÃO, Fábio A. O que é Crítica Literária? São Paulo: Nankin e Parábola, 2016. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996. KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano; tradução Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. LEAHY-DIOS, Cyana. Educação literária como metáfora social: desafios e rumos. São Paulo: Martins Fontes, 2004. REZENDE, Neide. Da análise técnica à leitura literária: abordagens da literatura na escola. In: Revista Graphos, vol. 22, nº 2, 2020, p. 12-27. WILLIAMS, Raymond. Recursos da esperança. São Paulo: Unesp, 2015. ZILBERMAN, Regina. Literatura na escola: entre a democratização e o cânone. In: Revista Literatura em Debate, v. 11, n. 21, p. 20-39, jul./dez. 2017.

Processo de Elaboração do Projeto

Este projeto está sendo proposto pela primeira vez, e pode-se dizer que tem ainda um caráter experimental. Foi motivado por diálogos com outras docentes, e nesses diálogos foi também pensado e amadurecido. Eventos como a Semana de Arte e Cultura, bem como o projeto de extensão Encontros de Arte e Cultura, foram inspirações e também possibilitaram perceber que há interesse da comunidade em ações envolvendo mais diretamente a literatura. Este projeto contém contribuições de docentes que integrarão a equipe de execução, de estudantes e de conhecimentos produzidos em projetos de pesquisa que já tenho realizado na área de literatura e seu ensino.

Necessidade de equipamentos do Campus

Serão empregados, em geral, equipamentos e recursos próprios, tais como computador, internet. Na possibilidade de realização de atividades presenciais, poderão ser usados livros da biblioteca. Para as atividades a distância, serão empregados equipamentos e recursos próprios ou, pontualmente, poderá ser utilizada a internet do câmpus. Para a

divulgação das ações do projeto, os/as bolsistas poderão precisar usar, também pontualmente, um computador do câmpus com internet.

Necessidade de espaço físico do Campus

Para a realização de encontros presenciais, poderão ser usados espaços disponíveis no campus tais como sala de aula, biblioteca ou espaços abertos. Em eventos maiores, sobretudo nas ações em conjunto com o projeto Encontros de Arte e Cultura, poderão ser utilizados o auditório e a sala de arte.

Recurso financeiro do Campus

Duas bolsas previstas no Edital CBT 19/2021, caso o projeto seja contemplado.

Metas

- 1 - 1. Encontro de abertura, apresentação do projeto, realização de uma primeira leitura coletiva e agendamento das leituras futuras.
- 2 - 2. Leitura da obra escolhida e realização do primeiro Encontro Literário.
- 3 - Leitura de obra escolhida e realização do segundo Encontro Literário.
- 4 - Terceiro Encontro Literário - encontro com escritor/a ou especialista
- 5 - Quarto Encontro Literário
- 6 - Quinto Encontro Literário
- 7 - Participação da Semana de Arte e Cultura
- 8 - Sarau
- 9 - Encontro de encerramento

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico Indicador Quantitativo	Período de Execução Qt. Início Término
1	1	Divulgação e encontro de apresentação do projeto.	Participação do público.	1	1 21/03/2022 15/04/2022
2	1	Leitura autônoma pelos/as participantes e ações de divulgação visando a estimular a leitura.	Participação dos/as integrantes no próximo encontro de discussão da obra.	1	1 15/04/2022 10/05/2022
2	2	Primeiro Encontro Literário	Participação do público na discussão coletiva sobre a obra.	1	1 10/05/2022 10/05/2022
3	1	Leitura autônoma pelos/as participantes e ações de divulgação visando a estimular a leitura.	Participação dos/as integrantes no próximo encontro de discussão da obra.	1	1 11/05/2022 10/06/2022
3	2	Segundo Encontro Literário	Participação do público na discussão coletiva sobre a obra.	1	1 10/06/2022 10/06/2022
4	1	Leitura autônoma pelos/as participantes e ações de divulgação visando a estimular a leitura.	Participação dos/as integrantes no próximo encontro de discussão da obra.	1	1 11/06/2022 10/07/2022
4	2	Terceiro Encontro Literário - palestra e conversa com especialista ou escritor/a de literatura	Participação do público nas discussões	1	1 10/07/2022 10/07/2022

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico		Período de Execução	
				Indicador Quantitativo	Qtd.	Início	Término
5	1	Leitura autônoma pelos/as participantes e ações de divulgação visando a estimular a leitura.	Participação dos/as integrantes no próximo encontro de discussão da obra.	1	1	11/07/2022	10/08/2022
5	2	Quarto Encontro Literário	Participação do público na discussão coletiva sobre a obra.	1	1	10/08/2022	10/08/2022
6	1	Leitura autônoma pelos/as participantes e ações de divulgação visando a estimular a leitura.	Participação dos/as integrantes no próximo encontro de discussão da obra.	1	1	11/08/2022	10/09/2022
6	2	Quinto Encontro Literário	Participação do público na discussão coletiva sobre a obra.	1	1	10/09/2022	10/09/2022
7	1	Ações de divulgação e participação nos eventos da Semana de Arte e Cultura	Participação do público nas atividades da Semana de Arte e Cultura.	1	1	11/09/2022	10/10/2022
8	1	Ações de divulgação, leituras de preparação e realização de evento para compartilhar leituras de diversas obras literárias, poéticas ou não	Participação do público no evento	1	1	11/10/2022	10/11/2022
9	1	Leitura autônoma pelos/as participantes e ações de divulgação visando a estimular a leitura.	Participação dos/as integrantes no próximo encontro de discussão da obra.	1	1	11/11/2022	10/12/2022
9	2	Encontro Literário de fechamento; avaliação do projeto	Participação do público no encontro	1	1	10/12/2022	10/12/2022

PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus	Proponente (R\$)	Total (R\$)
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	75600.00		75600.00
TOTAIS		0	0	75600.00		75600.00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Despesa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	0	800.00	800.00	800.00	800.00	800.00	800.00	800.00	800.00	800.00

Anexo A

MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	Bolsa	reais	9	400.00	3600.00
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	Bolsa	reais	9	400.00	3600.00
TOTAL GERAL					7.200,00